

P 014

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DO BRUXISMO

Andréia Silva Borges de Castro, Bruna Pacha, Kauana Siqueira, Michele Joice Aidar, Ana Paula Bernardes da Rosa

Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP

“Bruxismo é a disfunção da musculatura mastigatória (ATM), caracterizada por ranger e/ou apertar dos dentes de forma consciente ou inconsciente, que pode acontecer durante o dia ou à noite, ao longo do sono”, explica Katyuscia Lurentt, dentista cirurgiã bucomaxilofacial da Clínica Ateliê Facial (RJ). Segundo a dentista, a origem do termo é derivada da palavra grega brychein, cujo significado é triturar ou ranger os dentes, e da palavra mania, que significa compulsão. Pessoas com alterações psicológicas, estressadas, nervosas, depressivas na maioria das vezes desenvolvem o bruxismo, sem ao menos perceber, muitas vezes, elas não sabem que se enquadram nas estatísticas de bruxismo e demoram a procurar tratamento. Isso porque, como ocorre durante o sono, só é percebido quando alguém faz o alerta em relação ao estranho som provocado pelo ranger dos dentes. Outro meio comum de diagnóstico é nos exames dentais rotineiros. Descobrimos a doença ao ver os dentes desgastados ou com o esmalte “rachado”. O bruxismo provoca dores de cabeça constantes, inchaços ocasionais na mandíbula, sensação de incômodo nos músculos da face e até zumbido no ouvido e dor nas costas e no pescoço. O bruxismo causa desgaste anormal do esmalte dos dentes e das gengivas, causando também dores de cabeça tensionais, que surgem por contração excessiva dos músculos da mastigação e que podem atingir rosto, pescoço, ouvido e até ombros. O bruxismo é uma das mais prevalentes, complexas e destrutivas desordens orofaciais. A combinação de fatores externos e psíquicos parece ser a responsável por esse tipo de enfermidade. Assim, são necessários estudos que avaliem a relação entre fatores psíquicos e esse agravo à saúde.

Descritores: Psicologia; Terapêutica; Transtornos da Articulação Temporomandibular.